ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1927 N.º 1983

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PORQUE é que são sempre os mesmos os individuos que representam Portugal, no estrangeiro, como delegados ás conferencias ou reuniões, quer oficiais quer particulares?

Um dia o actual ministro da Justiça publicou uma lei de incompatibilidades que, sendo de essencia republicana, visava a aliviar umas tantas pessoas do excesso de trabalho em que se gastam...

Ergueu-se contra tal diploma o Carmo e a Trindade. Mas, entre todas as rasões com que o combateram, sobresaiu esta: que em Portugal não é facil estabelecer incompatibilidades, atento que os cidadãos especialisados nos problemas economicos e financeiros são tão reduzidos que é indispensavel aproveitá-los, até onde a sua actividade possa chegar.

O argumento é especioso, manhoso, visto que é precisamente o facto de poucos açambarcarem um montão de cargos e ocupações publicas e privadas que torna dificil a formação duma *élite* de competencias.

Já que a nossa epoca é adversa a monopolios e a realezas mantidas contra os interesses da colectividade, achamos que deve, desde já, preparar-se a escolha de gente conhecedora dos assuntos administrativos, politicos, diplomaticos e financeiros, de maneira que o Estado não se veja obrigado a servir-se sempre do mesmo pessoal.

Hoje, se se trata de problemas de instrução, de colonias, de finanças, de comercio, de artes e letras, de diplomacia ou de qualquer acção internacional, o *Diario do Governo* menciona sempre os mesmos nomes.

Andará de tal modo exgotada a inteligencia nacional que, como as plantas caducas, só dê flôres e frutos, em meia duzia de ramos?

E' tempo — e nisto é que reside o espirito reformador das gerações — de se fazerem selecções vitais e não selecções artificiosas, atribuindo á decrepitude responsabilidades com que ela não pode. A juventude não ha de ser sacrificada a ideias mortiças—indignas da epoca em que vivemos.

Com isto não queremos ser injusto seja com quem fôr, porque nos prezamos de fazer justiça a quem a merece, mas concorrer, tanto quanto possamos, para que a justiça distribuitiva não seja como aquele cego que tinha dois moços, aos quais distribuia os mantimentos, não segundo a diligencia com que o serviam, mas sim conforme a maneira porque lhe diziam:

—"Vossa mercê *bem vê* que eu, com os seus olhos, era capaz de percorrer todas as estradas."

* * *

A IGREJA de Santa Maria da Graça, em Setubal, ameaça ruina. Estão em risco de se perder obras preciosas de talha doirada, que urge salvar enquanto é tempo.

O sr. ministro da Instrução, que tem posto uma tão louvavel actividade no restauro dos nossos monumentos, não deixará, certamente, de se interessar pela sorte do formoso templo da cidade do Sado, ao qual estão ligadas algumas recordações historicas.

Aspectos da nossa crise

Somos um povo de gente irascivel: berramos contra tudo e contra todos, mas depois de sujeitarmos a laringe aos tormentos da nossa colera, sempre em chamas, entregamos aos fados a nossa sorte—a conquista do pão, com o seu suplemento de penas e alegrias.

Aparentemente não aceitamos disciplinas nem as sujeições dos que trabalham com entusiasmo e pensam a serio no resgate das suas cadeias: o nosso verbo é tão inflamado que, se nos julgarem pela eloquencia, passaremos pelo mais revolucionario e insubmisso dos europeus.

Parum sapientiae, satis eloquentiae. Isto na linguagem dos velhos romanos quere dizer—*muita parra e pouca uva.*

Quem tem algumas ideias na cabeça sente a necessidade de as não entregar ao vento da insania, mas sim de as submeter a uma rigorosa operação de cultura interior, afim de as fecundar e multiplicar.

Só os retoricos gozam da inapreciavel faculdade de falarem constantemente, sem que alguem os possa acusar de consumirem um patrimonio intelectual. E como falam muito, escasseia-lhes o tempo de conhecerem um pouco dos segredos que a sua alma lhes oferece para serem desvendados.

Geralmente não ha conservadores mais insensiveis aos progressos da razão e do estudo que os grandes metaforistas, os agitadores infatigaveis das frases sonoras e truculentas que perturbam o ouvido, sem despertar o cerebro.

Os prejuizos seculares acomodam-se muito bem com o fervor libertario dos individuos que temam a peito demolir a obra das gerações passadas, com o intuito de semearem nas suas ruinas as ilusões dum candido e calido idealismo. Ninguem pode avaliar facilmente a porção de rotina e de erro que se acumula num espirito que blasona de liberto de superstições e dogmas.

Jules Vallès, que lidou com muitos destes falsos *afranchis*, escreveu:

—"Ha revolucionarios que, ao contrario do que tantos pensam, tem a revolução na ponta dos labios e a reacção na consciencia,,.

O homem para quem a liberdade não é uma palavra vã, demonstra-a com a sua simples acção de presença, embora os seus labios se não descerrem para discursar, clamar e vociferar.

Que nos importa que um determinado Fulano nos grite aos ouvidos que não aceita, por exemplo, o milagre, na ordem religiosa, se nós sabemos perfeitamente que ele o venera na ordem civil e politica?

Nações muito mais progressivas do que nós trazem a sua indignação e os seus clamores num nivel bem inferior ao nosso. Conservam as suas honrosas tradições. Estabelecem o conforto nas suas casas e a tranquilidade no coração. Respeitam as suas glorias e não se envergonham de agradecer a Deus o fruto do seu trabalho. Colhem os beneficios da sciencia, aumentando os salubres prazeres da vida.

Ousaremos nós—os ebulientes, os tonitruantes, os promotores de alaridos inuteis — acusá-los de menos emancipados do que nós? Apesar da modestia em Portugal ser um sentimento viciado, como varios outros, esperamos que não haverá arrojo para tanto. O nosso povo possue a energia, a força virgem, a intuição do que é necessario fazer para sair da triste e apagada situação em que se encontra. A sua emancipação, porém, não requere a exploração ignobil dos maus apostolos, mas tão sómente a educação mental e moral de que carece, para se não perder no seu caminho.

Porque é que as nossas *élites*, com resumidas excepções, deixaram á politica o cuidado de realisar esta obra de que elas nunca deveriam alhear-se?

Titus

Amûos . . .

— Não sei como podes aturar a tua mulher, sempre a fazer scenas de ciúme...
— Não é a minha mulher: é a do Policarpo.

A MULHER de um camponio de Northamptonshire, após um sono letargico de um ano, despertou, e por sinal com um excelente apetite, pois pediu logo que lhe déssem de comer e de beber, para restaurar as suas forças.

O marido atribue o facto ao muito *champagne* que lhe introduziu na boca, durante as ultimas semanas. Os medicos, por seu lado, não se atrevem a emitir uma opinião decisiva.

Seja como seja, o importante é que a letargia haja cessado. Nós tambem não queremos arriscar-nos a alvitrar em questão nebulosa.

Se seguissemos o principio da homeopatia — *similia similibus* — o facto de o *champagne* ter influido, no despertar da enferma, seria indicio seguro de que ele contribuiu, se não foi causa unica, para a adormecer. Em tal caso, o maravilhoso, espumoso e capitoso vinho gaulês estaria destinado a desempenhar um papel de primeira ordem nos dramas dos lares.

Claro que preferimos adoptar a prudencia dos medicos que se recusam a explicar o fenomeno, por falta de elementos bastantes. E essa maneira de beber *champagne*, mais scientifica que vulgar, leva-os a cerrar os olhos sobre as taças efervescentes e a pensarem comigo:

— Este licor é capaz de tudo, até de fazer emudecer os sabios e soltar a lingua aos ignorantes!

* * *

O INCIDENTE ocorrido em Ayamonte com a chegada da Banda da Policia, a que a principio se deu uma errada interpretação, teve o seu melhor desmentido no acolhimento que á mesma Banda foi feita por todas as agremiações espanholas locais, reunidas em torno do ilustre consul de Portugal, com residencia na florescente vila fronteiriça.

Estas agremiações, representadas pelo "Casino Republicano,,, "Peña Liberal Ayamontina,,, "Club Tijera,, (conservador) e "Circulo Mercantil,, telegrafaram para o jornal que deu a primeira noticia, manifestando a sua consideração pelo estimado representante de Portugal.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica hoje o decreto que retira da circulação, a partir do dia 30 de setembro, as estampilhas actualmente em uso que não contenham a indicação do valor por extenso.

Não se trata das estampilhas postais, mas sim de outras que servem para a arrecadação dos diferentes rendimentos do Estado.

* * *

VENDE-SE o maior diamante do mundo — o conhecido *Jubilé*. Pesa 600 quilates e vale 250:000 libras. Está depositado num banco de Londres. Quem se atreve a ser o seu proprietario?

* * *

FOI elevado á categoria de Escola Superior a antiga Escola Colonial, que tem a sua séde na Sociedade de Geografia de Lisboa.

A C. P.

Na linha de Cintra

Informa-nos a C. P.:

«O comboio n.º 1.331 que parte de Lisboa-Rocio ás 18,15 faz o serviço dos passageiros destinados ás estações de Barcarena até Sintra, partindo, a maior parte das vezes da origem, completo de passageiros; portanto se este comboio admitisse passageiros para Queluz, ficariam sem logar os passageiros destinados ás estações de Barcarena e Sintra.

Para evitar este inconveniente, existe o comboio n.º 1.329, partindo de Lisboa-Rocio ás 17,46, destinado exclusivamente aos passageiros até Queluz, onde tem o seu terminus.

Sucede que, desde as 16,12 ás 20,48 o publico de Queluz não tinha qualquer comboio que podesse tomar para ir ás estações de Barcarena a Sintra, e foi para evitar esta falta que a Companhia resolveu dar paragem em Queluz ao comboio 1.331, exclusivamente para o publico desta localidade e das estações áquem de Queluz o poder tomar para qualquer das estações de Barcarena a Sintra, satisfazendo assim um pedido que lhe foi feito.

Fica assim explicado o serviço que á primeira vista e pela leitura da noticia parece representar um contrasenso, quando tal serviço unicamente representa um beneficio para os habitantes de Queluz».

Tiro Nacional

Realiza-se na carreira de tiro de Pedrouços, nos dias 1 a 9 de Outubro proximo, o 1.º concurso de tiro de Lisboa. Compõe-se de 22 provas ou categorias, entre elas — Mestres atiradores — Campeonato de Portugal — Campeonato das sociedades de tiro—Campeonato de terra e mar — Prova da policia — Prova inter-sports para disputa da taça Dr. Antonio Martins e prova inter-jornalistas para disputa da taça Major Pereira Coelho, além de outras.

Os treinos realizam-se todos os dias até ao dia 28 das 8,30 ás 11,30 e das 12,30 ás 16,30.

Nos meios desportivos lavra grande entusiasmo por este concurso, tendo já chegado da provincia bastantes atiradores.

A F. T. N. P. está empenhada em dar todo o brilho a esta prova, para a qual contribui com premios pecuniarios.

O ilustre director da Carreira de Tiro, major sr. Pereira Coelho, e os seus dedicados oficiais estão preparando a Carreira devidamente, para que esta prova resulte cheia de interesse e entusiasmo.

Os campeões regionais e os individuos que atingiram os minimos nos campeonatos regionais terão passagem de ida e volta a Lisboa em 2.ª classe, e uma subvensão de 30 escudos diarios durante 5 dias.

Dr. Bueno Romera

Especialista das doenças da boca, dentes e prothese.

Retomou a sua clinica com especialista tendo longa pratica dos melhores consultorios do **estrangeiro.**

Tabela de policlinica com horas marca das das 9 ás 12 e das 14 ás 18.

Tratamentos garantidos. Consultas gratis. Consultorio: C. do Combro (Vulgo Paulistas), 32, 1.º, E. — Tel. 950 T.

Casino da Praia

Cascaes

Magnifico serviço de restaurant servido na explendida esplanada do casino. A preços modicos.

Almoços das 11 ás 2 da tarde. Jantares concerto das 7 ás 10.

Ceias depois da meia noite a 10$00 com vinho, café, fruta.

Serviço de automovel á disposição para os Exm.os Socios.

Casino de Algés

Palacio da Conceição

Todas as noites

ANIMADISSIMAS SOIREES

A INSTRUÇAO

UM NOVO LICEU em Lisboa

A população escolar de Lisboa conta com cinco liceus, sendo um para o sexo femenino.

Que os quatro restantes são exiguos para comportar o movimento, sempre e em cada ano crescente, prova-o o sem numero de reclamações que teem vindo a lume nos jornais.

Um destes fez-se eco recentemente, que a matricula para o Camões, só por estar perto das Avenidas Novas, era impossivel por a afluencia de alunos este ano ultrapassar em 400 o numero que o referido liceu e as suas turmas comportam.

Apelou-se para quem de direito, fizeram-se variadissimas "demarches", correu muita tinta, as comissões de alunos e dos pais formaram bicha e por fim os prelos gemeram com o seguinte:

"No ministerio das Finanças foi aberto, a favor do da Instrução Publica, um credito especial de 350 contos, destinado á construção de dois pavilhões e ampliação das instalações do Liceu de Camões. A' execução das obras serão facultados recursos para a mais rapida prontificação dos serviços„.

E logo a seguir mais isto:

"Os dois pavilhões que, como se noticiou, vão ser construidos na cerca do Liceu de Camões, destinam-se a gabinetes de fisica e quimica e a descongestionar o edificio.

"Este melhoramento deve-se ás instancias do conselho escolar, por ser consideravel o aumento de ano para ano de alunos, o que tem obrigado ao funcionamento de duas turmas„...

Vão, pois, gastar-se uns centos de contos, para ampliar um liceu, que fatalmente não terão aquela finalidade que á primeira vista ressalta.

Será sempre uma obra emendada e as turmas voltarão dentro de pouco tempo ao funcionamento duplo.

* * *

Uma advertencia prévia: não tenho terrenos ou predios para vender; filhos a educar ou familia em idade escolar que prejudicada fique pelas deliberações tomadas.

Não vá alguem que me não conheça julgar que... puxo a braza á minha sardinha...

E, posto isto, vamos á finalidade do meu objectivo.

O Liceu de Camões é, todos o compreendem, aquele que serve a população escolar das Avenidas Novas, com seu perimetro desde a Praça Marquês de Pombal á Estefania e desta ao Campo Pequeno, e, porque não incluir? ao Campo Grande?

E' uma area enorme e dai a afluencia elevadissima, que produziu as comissões já citadas, o gemibundo e dolorido eco dos prelos e por fim o voto dos 350 contos para *barracões*. Dou a esta palavra aquele significado que se conclui das noticias dos jornais.

Pois quere-me parecer que o governo satisfaria melhor á referida população, se dividisse a area a que me reporto!...

Alvaro Neto

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE: -- Rua Duque de Loulé, 240 PORTO

ELEVAÇÃO DE CAPITAL

De harmonia com a deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Abril de 1927, e ulterior resolução do Conselho de Administração, é elevado de vinte mil contos a **trinta e quatro mil contos** o capital desta Sociedade, pela emissão, ao par, de 140.000 acções de Esc. 100$00 cada uma.

Reconhece-se aos actuais Accionistas **preferencia** para subscreverem por cada dez acções que possuirem sete acções da presente emissão.

No acto da subscrição deverão os Accionistas apresentar as suas acções ou titulos provisorios, para serem carimbados.

As novas acções têm direito aos dividendos futuros, proporcionalmente ás percentagens desembolsadas e ás datas dos respectivos desembolsos.

PAGAMENTOS:

1.ª Prestação:	de	30 %	de 1	a 10	de Outubro	de	1927
2.ª »	»	20 %	» 1	» 10	» Janeiro	»	1928
3.ª »	»	15 %	» 1	» 10	» Abril	»	1928
4.ª »	»	10 %	» 1	» 10	» Julho	»	1928

Os restantes 25 % em data a fixar pelo Conselho de Administração, mas nunca anterior a 1 de Outubro de 1928.

A falta de pagamento de qualquer prestação dentro do prazo estabelecido fica sujeita á cominação do art. 6.º dos Estatutos.

Toda a emissão foi **tomada firme** por um grupo financeiro.

A subscrição estará aberta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR em Lisboa e Porto desde o dia 1 até ao dia 10 do proximo mês de Outubro.

Porto, 25 de Setembro de 1927.

Pela **UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA**

Os Directores:

(a) ENRIQUE CARPIO

(a) JOÃO RUELLA RAMOS

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Julia de Serpa O'Neill, D. Sára Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Maria Isabel da Gama Berquó, D. Joaquina Maria Cristina Romana Gavazzo, D. Maria Isabel de Gouveia (Alcoforado) e D. Maria Amalia Rebelo de Andrade.

E os srs.:

D. Manuel José Carlos de Carvalho e Lorena (S. Vicente), Carlos Guerreiro, Henrique Manuel Reinaldo, Antonio de Moura Malheiros Carlos Santos e Carlos Costa Meireles.

—Faz amanhã anos o menino João Martins de Vasconcelos Lomelino, filho de D. Laura Martins Vasconcelos Lomelino e d sr. Pedro Vasconcelos Lomelino, já falecido.

No Monte Estoril

Decorreram como era de prever elegantissimas as festas de ontem no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, onde tanto de tarde como de noite a assistencia era muito numerosa e distinta.

Entre essa assistencia podemos anotar os seguintes nomes:

Viscondessa de Coruche, viscondessa de S. Tomé, D. Alexandrina Moreira, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Julieta Holtremann Roquete Ricciardi, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Alexandrina Moreira de Magalhães, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues e sobrinha, D. Sara Leão da Fonseca, D. Josefina de Pacheco Burnay e filha D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Anete Amzalack, D. Julia Gomes Amzalack, D. Julia Rino Froes, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Laura Machado Vieira, D. Hortense Roquete Casanovas, D. Berta Goulart de Sousa Caldas Forte, D. Sofia Covachichi de Lima e filha, D. Albertina Canongia Waddington, D. Emilia Bramão Reis, D. Guilhermina Cau da Costa Santa Rita, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Palmira de Lucas Torres, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Raquel Abrahão de Carvalho, D. Ida dos Santos Cunha, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, D. Sara Velez, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni e filha, D. Berta de Bastos Mendes, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Emilia Aranha, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Antonia Correia de Sampaio Brandão, D. Maria José Teles da Silva, D. Elvira dos Santos Loureiro, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Maria Canongia Macieira, D. Alice de Aboim Borges Pires, D. Amelia Mateus dos Santos, madame Pedro Barata e filha, madame Carmo Santos, D. Julla Rino Froes, D. Cristina Froes Mousinho de Albuquerque, madame Joaguim Ereira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Rosa Espinho, D. Elisabeth Pressler, D. Gabriela Goulart Caldas Forte, mesdemoiselles Roque de Pinho Brifa, etc.

—Hoje exibem-se as 3.ª e 4.ª series do interessante «film» historico «Rei sem reino» que ontem tanto exito obteve.

Jantares á americana

No proximo sabado realiza-se no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril um novo jantar á americana que, a calcular pelo sucesso crescente dos anteriores, deverá atingir um exito colossal.

Como o numero de lugares é limitado, a inscrição, para o jantár de sabado proximo está já aberta no escritorio do hotel até sexta feira.

Casamentos

Realizou-se no dia 5 do corrente mês o enlace matrimonial do sr. Antonio Aniceto do Carmo Junior, filho do sr. Antonio Aniceto do Carmo e da sr.ª D. Maria das Dores, com a sr.ª D. Albertina Helena da Silva, filha do sr. Maximiano da Silva Junior, já falecido, e da sr.ª D. Margarida Helena da Silva. Paraninfaram o acto, por parte do noivo, o sr. Joaquim Bento da Costa Carrilho, solicitador encartado, e sua esposa D. Maria das Dores Martins Peres Gomes Carrilho, e por parte da noiva o sr. Dionizio da Camara Lomelino, comerciante, e sua esposa D. Silvana Florenço Lomelino.

Os noivos, após a cerimonia religiosa, partiram para Sintra. Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas.

—Para o sr. Filipe de Morais Namorado, verificador das alfandegas e proprietario em Estremoz, foi pedida em casamento, pelo sr. coronel Horacio Severo de Morais Ferreira, a sr.ª D. Ana Leonor da Silva Tejo Mourão, filha da sr.ª D. Palmira Julia da Silva Tejo Mourão e do sr. J. A. Garcia Mourão, industrial e comerciante na nossa praça.

Em viagem

Partiu de Miramar para Vilar d'Andorinha o sr. Inacio de Sousa.

—Seguiu para o Juncal o sr. conde de Juncal.

—Está em Silveiros a sr.ª D. Capitolina de Novais.

—Já se encontram em Cascais os srs. condes de Almarjão.

—Partiu para Paris, com demora de algumas semanas, o sr. João Sacadura Cabral.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado:

JANTAR A' AMERICANA

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE — Segunda-feira, 25, ás 22 horas

3.ª e 4.ª series do maravilhoso "film"

REI SEM REINO

Ultimo comboio para Lisboa ás duas da manhã

PAGINA DESPORTIVA

O Sporting está á frente
do Torneio de Preparação

ATLETISMO

O CAMPEONATO
da legua
efectuou-se ontem

O *Sport de Lisboa*, de colaboração com o *Seculo*, fez disputar ontem em todo o país o interessante concurso atletico do «Campeonato Pedestre da Légua», ha anos intentado mas só agora levado a efeito.

Este curioso certame reuniu, em todo o país, cêrca de 800 inscrições — o que dá nota do grande interesse que ele despertou entre os clubs desportivos. Marca um precedente digno de registo — para provas desportivas similares. Só por isso, como inquerito de possibilidades, esta prova se impõe.

* * *

Em Lisboa reuniram-se o maior numero de concorrentes — uns cincoenta.

A prova efectuou-se de manhã, ás 9 horas, e isso deve ter contribuido para que a assistencia não fôsse muito elevada.

Apesar disso, o desfile dos concorrentes, ao longo da Avenida da Republica e do Campo Grande, foi seguido por muitos desportistas.

O primeiro corredor a tocar a meta foi o conhecido atleta Antonio de Almeida, que realizou o percurso em 15 m. 17 s. e 2 quintos. O tempo inferior, naturalmente, ao tempo dos 5.000 metros — corridos em pista.

Seguiram-se Manuel Dias, João Miguel, Cecilio Costa — corredor experimentados. E depois, um pelotão numerosissimo, com pequenos intervalos. Fizeram a prova 46 concorrentes!

* * *

Nas provincias, pelas noticias chegadas, a prova decorreu tambem com regularidade — e interesse. Os tempos dum modo geral são inferiores aos obtidos em Lisboa — oscilando entre o tempo do vencedor da capital 19 minutos.

Ha um tempo, porém, que se destaca, que, a ser exacto, o tempo e a quilometragem, marca o tempo fantastico de 13 minutos e 4 segundos — ainda que em rampa... E' tempo atribuido ao vencedor do concelho de Mortagua, Manuel de Carvalho.

* * *

No dia 9, em Lisboa, realiza-se o concurso final, entre os vencedores de cada concelho.

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13, Telef. N. 4457.

Marques Silva & C.ª

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua nora e cunhada Laura Emilia da Cunha Ledo Maia e Silva, o que o seu funeral se realiza ámanhã, terça-feira, ás 11 horas, da rua Passos Manuel, 56, 1.º, para jazigo de familia, no cemiterio oriental.

O Campeão de Portugal
EMPATA
com o Bemfica

O segundo dia do torneio de classificação organizado pelos quatro primeiros classificados do campeonato da epoca passada, trouxe-nos resultados um pouco inesperados. Um empate entre o Bemfica e o Belenenses e uma vitoria do Sporting sobre o Carcavelinhos de 3-0. Resultados inesperados, para as previsões feitas—e incompreensiveis a quem presenciou esses jogos. Realmente foram resultados um pouco contrarios á indicação do proprio jogo... O Sporting e o Bemfica deveriam ter saido vencidos destes jogos. O Carcavelinhos e o Belenenses tiveram largo ensejo de assegurar a vitoria. Não puderam ou não souberam. Os resultados, assim, são inteiramente logicos. Desfecho natural de partidos como o de ontem—em que só os "outsiders„ souberam fazer o resultado...

* * *

A situação dos clubs, no torneio, é a seguinte:

1.º—Sporting, 1 vitoria, 1 empate, 5 pontos.
2.º—Carcavelinhos, 1 vitoria, 1 derrota, 4 pontos.
3.º—Belenenses, 2 empates, 4 pontos.
4.º—Bemfica, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos.

Faltam os jogos Bemfica-Sporting e Belenenses-Carcavelinhos, onde pode-se prever que o Sporting alcançará o primeiro lugar—que já mantém. O Bemfica não parece, neste momento, á altura de vencer o Sporting, apesar do empate de ontem, com o campeão nacional.

* * *

Os dois jogos, como eles decorreram, foi dito esta manhã. Jogos de verdadeira preparação sem o controle da A. F. L.... Dai, uma maior liberdade dos jogadores para os seus desatinos.... Principalmente no jogo Bemfica-Belenenses, todo salpicado de episodios conflituosos. Entre o Sporting e o Carcavelinhos as cousas passaram-se um pouco mais brandamente, tirante uns "simulacros„ de canelão entre Martinho e Vitor Silva.

* * *

Dos quatro clubs, o Carcavelinhos e sem duvida o que está melhor preparado para o campeonato. Visivelmente melhor preparado. Neles o "trabalho da bola„ é perfeitissimo. Excelente contrôle. Um tudo nada malabaristas, e por isso mesmo quasi virtuosos. Exageram, porém, a serie de "passes„ para alcançar a rêde. Dai a multiplicação dos adversarios—de obstaculos a transpôr. Perderam por isso mesmo e, sob o ponto de vista atletico, embora sensivelmente mais fracos, possuem uma "endurance„ notavel e uma destreza fisica incomparavel. As saidas para o campeonato, de Vitor Silva deve enfraquecer sensivelmente a linha da frente. Doutro modo, teriamos uma linha de avançados para destroçar qualquer dos nossos "defezas„.

* * *

O Sporting, com uma formação de momento—não jogando Jorge Vieira, Serra e Moura e José Manuel—abateu o Carcavelinhos. O resultado numerico não constitui, só por si, uma segura indicação. Todavia, é fóra de duvida que, o "team„ de ontem, com a entrada daqueles jogadores, possui recursos para nos dar esta epoca um "team„ sensivelmente superior ao da epoca passada. A entrada de Matias valorizou muito a linha media.

E sem estar, neste momento, perfeitamente trabalhado, e foi facil perceber no jogo de ontem, que têm trabalhado, suportando todo o encontro com um andamento muito vivo.

* * *

O Bemfica, é o mais fraco dos quatro clubs, em valores individuais, Mas aquele mais deve ter trabalhado até agora. Porventura, maior ou melhor preparação atletica do que preparação tecnica. Resulta isso, por certo, da circunstancia de estar pulverizado de gente nova, com menor bagagem de conhecimentos. Os progressos na "forma" atletica são sempre muito mais rapidos.

O "team„ de ontem não é, sem duvida, o onze do campeonato. Assim mesmo não parece sobrar tempo para a "reconstituição„ do onze, de sorte que ele entre no campeonato como terminara na epoca passada.

* * *

Por ultimo o campeão, dos quatro, o que está em peor "fórma„, vimo-lo no jogo com o Sporting e ontem comprovou-o largamente. Não deve ter contribuido pouco para isso o facto de ter desaparecido o seu compo de treinos, em Belem, transformado em recinto de feira franca. Não lhes deve ter sido possiver, por isso, trabalhar como na epoca passada.

O modo como ontem não destruiram o empate, jogando toda a segunda parte no campo adversario, mostrou largamente o que vale, no momento, a sua linha de avançados.

E, sem embargo, é dos quatro "teams„ de ontem, o que se apresentou com uma formação mais parecida á da epoca passada—e o que possui melhor "récord„....

MOBILIARIO

Grande sortido em todos os generos e para todos os preços—CASAS DE JANTAR a 1.600$00—QUARTOS a 2.800$00—ESCRITORIOS a 1.400$00—Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00—Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.

ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO RUA DA ROSA, 190
(Electrico P. Rio de Janeiro)

NATAÇÃO

A TRAVESSIA
do Tejo
do Ginasio Club

A travessia do Tejo, para a conquista do belo «Escudo do Ginasio», prova de tão belas tradições, realizou-se ontem discretamente... O velho Ginasio, indiferente ás trocas dos clubs, sofreu tambem com o conflito da natação.

A sua prova não ficou deserta. Ficou porém, deserta de campeões. Dos consagrados desta prova. Tanto dos que pertencem aos dissidentes como o dos que se mantêm fieis á Liga...

* * *

O numero de concorrentes foi diminuto. Mas o numero dos que lograram transpôr o percurso Trafaria-Pedrouços, muito mais limitado. Só puzeram pés em terra três concorrentes, D. Estela de Carvalho e dois nadadores, Alfredo Cortês e Eduardo Silva.

O tempo foi muito fraco — 1 h. 46 s. e 4/5 — de Alfredo Cortês.

* * *

D. Estela de Carvalho, a apreciadissima nadadora do Sporting, que se lançára á agua um minuto antes dos nadadores, de harmonia com o regulamento da prova, conseguiu classificar-se em segundo logar, e com pequena diferença do nadador. E' a unica nota curiosa da travessia deste ano.

O terceiro a chegar levou 1 h. e 50 m. no percurso.

* * *

No Porto efectuou-se ontem a «Travessia do Porto», de Campenhã á Cantareira, á qual concorreram os clubs dissidentes. De Lisboa foi um bom nucleo de nadadores.

As cinco primeiras classificações pertenceram aos lisbonenses — chegando em primeiro logar Moutinho de Almeida, do Algés. Seguiu-se, a curta distancia, Henrique José Maria, do Pedrouços; 3.º, Delfim da Cunha, do Belenenses; 5.º, Raul Pancada, do Pedrouços, e 6.º, o primeiro dos nadadores portuenses.

Laura Emilia da Cunha Ledo Maia e Silva

João Maia e Silva e seus filhos, Maria Adelaide da Cunha Ledo, sua filha, genro e netos, Manuel de Jesus Marques e Silva, sua mulher, filhos, noras, netos e irmãs, Carolina da Cunha Moreira, seu marido e filhos, dr. Pedro José da Cunha, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, nora, sobrinha e prima, Laura Emilia da Cunha Ledo Maia e Silva, cujo funeral se realiza ámanhã, terça-feira, ás 11 horas, da rua Passos Manuel, 56, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio oriental.

Dr. Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 16 ás 18 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º--Tel. C. 2516

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

Benavente

Não é só o nosso amigo José Parreira que tem o culto de determinado pensador. Tambem nós temos o nosso Gustavo le Bon, bom ou mau: Jacinto Benavente.

São do dramaturgo espanhol, que mereceu o Premio Nobel, os pensamentos que ora me chegam num novo livro que de Madrid recebi:

"Não sei que existiu primeiro: se a fé ou o amor, se se crê porque se ama ou se ama porque se crê.„

"Viver muito não é o mesmo que viver mais. Muito é extensão; mais é profundidade.„

"Um belo nu é o mais casto vestido. O nu é a sinceridade corporal; uma honradez que nem todos podem ter. O simbolo da verdade é o nu. Mas são poucos os que se podem desnudar fisica e moralmente.„

"Quando a mulher é poesia, o homem, por muito vulgar que seja, tambem é poeta.„

"Conheceis a tristeza de não ser compreendido? E' a tristeza de saber que amor que não compreende não é amor. Dizemos: "Não me compreende„ porque é melhor que dizer: "Não me ama„.

"A justiça dos que não pecam está muito proxima da crueldade.„

"Se as mulheres ouvissem as confidencias dos homens entre eles, saberiam então que o peor marido é sempre melhor que o melhor amante.„

O "que dirão„ e o "que diriam„ são os verdadeiros ditadores de Espanha.„
De Espanha e de P... ensilvania, amplia o tradutor

Rogerio Perez

Ex-agentes da P. I. C.

A fim de tomarem conhecimento duma exposição que ámanhã será entregue ao sr. ministro do Interior, e de a assinarem, pede-se aos ex-agentes da P. I. C. que foram afastados em 1 de Junho a sua comparencia hoje, das 21 ás 22 horas, na rua Garrett, 48, 5.º, e ámanhã, ás 12, no mesmo local.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	692$00
» Externas 1.ª serie	726$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	495$00
» da Companhia de Seguros Sagres	-
» da Companhia de Fosforos	212$50
» da Companhia dos Tabacos	1.540$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23	—
» da Companhia do Amboim	180$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 102$00.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Canceia Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

AS TERMAS ABANDONADAS

Os motivos DA FUGA dos doentes portugueses para o extrangeiro

Sr. director.—O *Diario de Lisboa* publicou, na quinta feira, uma carta do sr. João Silvestre sôbre o abandono das Nossas Termas. Que ela interessou os seus leitores prova-o a referencia que ontem novamente se lhe fez. Não sei se o mesmo hoje acontecerá, porque, vindo passar o fim da semana fóra de Lisboa, não li esta tarde o *Diario*.

Não conheço o sr. João Silvestre, pelo menos com este nome, e por isso, não lhe podendo agradecer pessoalmente a imerecida referencia que me faz, venho, á guisa de agradecimento, completar a sua carta, porque ela precisa de complemento.

Porque fogem os nossos doentes para as Termas de além fronteira? Dizem eles, o que não deixa de ser verdade, que a exploração das nossas aguas medicinais nem sempre é feita como devia ser. Ora os culpados desta insuficiencia são:

1.º—Os proprios doentes que, passando a fronteira, se submetem a todas as observações, experiencias e exames, a todas as dietas, tratamentos e pescrições, e que nas Termas de Portugal só fazem o que muito bem querem, dizendo que não precisam análises para tomar banhos e bradando que os querem matar á fome quando se lhes proíbe certos manjares nocivos.

2.º—Os medicos das Termas que não publicam os resultados das suas curas e deixam assim na ignorancia das virtudes das aguas não só o grande publico, como até os seus colegas do resto do País. Isto em contraste com o que acontece por essa Europa fóra, onde a propaganda termal é intensa e a divulgação das especializações hidrologicas tem uma bibliografia formidavel.

3.º—As empresas termais, que nem sempre fornecem os meios de investigação aos medicos, nem as melhores instalações de tratamento aos doentes.

4.º—Os hoteleiros que, salvo raras excepções, estão longe de fornecer hospedagem que satisfaça aos seus clientes mais exigentes.

5.º—O Estado que exige das empresas termais contribuições e impostos que vão muito além das suas possibilidades tributarias e que, em compensação, nada lhes dá: nem protecção, nem estradas, nem facilidades de propaganda.

6.º—Os medicos das grandes cidades que preferem mandar os seus doentes para termas da França e Alemanha em vez de os mandar para as nossas.

E deixei estes medicos para o fim porque eles são, de todos os culpados deste delito, os menos culpados. E' preciso notar que o numero de doentes mandado por eles fazer tratamento termal no estrangeiro é bem menor do que se julga. A maior parte dos doentes, que atravessam a fronteira, para ir fazer cura de aguas, vai por seu proprio criterio e não consulta medico antes da partida. E se o consulta é para saber quais as termas de além Pireneus que mais lhe convém.

Acontece, porém, que algumas vezes os medicos aconselham deliberadamente termas estrangeiras. As razões por que fazem isto são de duas ordens. A primeira é nem sempre serem bem conhecidas, na sua verdadeira especialização, as nossas aguas. Isto não é para admirar, sabendo-se que nas nossas Faculdades de Medicina só muito acidentalmente se ensina terapeutica termal, e tambem que, como ficou dito, por via de regra os medicos das nossas Termas não publicam trabalhos da sua especialização. Os medicos do resto do pais, não sabendo adivinhar e estudando a hidrologia por livros franceses e alemães, receitam aguas francesas e alemãs. A segunda razão está em muitas vezes os doentes precisarem mais alguma coisa do que o simples tratamento termal. E êsse mais alguma coisa nem sempre entre nós o encontram. E' por isso que eu mesmo, que um pouco tenho feito pelo bom nome das nossas aguas, mando alguns dos meus doentes fazer cura termal ao estrangeiro.

Tendo nós das melhores aguas da Europa e do melhor clima do Mundo, é de esperar que este estado de coisas se vá modificando. E neste sentido já muito se tem feito nos ultimos anos. Mas para que tudo se consiga é necessario que todos saibam cumprir o seu dever. E até lá deixem sair quem sai...

De V., etc.

24-IX-927

Armando Narciso
(Medico)

Dr. Antonio Serrão Franco

Está completamente restabelecido da grave doença que o reteve no leito o sr. dr. Antonio Pereira Serrão Franco.

Aos corações bondosos

Maria da Graça Silva é uma pobre velha de 64 anos, que se encontra entrevada e sem poder ganhar a vida, na rua da Rosa, 123, loja, tendo, a agravar ainda a sua sorte uma tuberculose intestinal. Os nossos leitores que a auxiliarem praticarão uma boa acção.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.º—Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.º LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

NO VARIEDADES

A estreia da opera comica

"A Grã Duquesa de Gerolstein„

"A Grã Duqueza de Gerolstein„ é um conhecimento antigo. Dizem os velhos que esta dama gozou de grande celebridade. Fez delirar muitas cabeças, romper alguns pares de luvas com o calor dos entusiasmos, e assestar os melhores e mais elegantes monoculos do seu tempo. Ora este tempo é muito dificil de precisar. A historia dum homem novo não começa aos 20 anos: termina aos 20 anos. Como hei-de, pois, apresentar, respeitosamente, as minhas recordações da Grã-Duqueza? Impossivel! E' um fossil do teatro—osteologicamente inutil. Mas tem ainda os seus apaixonados. Prova a tentativa que se fez agora, no Variedades. E' um mixto de pitoresco, de ridiculo, de anacronico—que provoca o sorriso, a indulgencia, e a timidez. Os nossos avós contentavam-se com pouco. Sentavam-se, no teatro, como meninos em banco de escola: cordatos, ingenuos, e com muito bom desejo de aprender tosse o que fosse—menos a vida.

"A Grã Duqueza de Gerolstein„ pertence áquele genero de peças que outr'ora se denomivam operas bufas. A designação era feia, linguisticamente feia, mas certissima porque não envergonhava os autores, neste caso Meilhac e Halivy, que, a coberto, produziam e reproduziam o que havia de peor na fantasia da epoca. Exemplo empaturrante: a "Grã-Duquesa„.

E' o inadmissivel em teatro. Mas respeitemos a senhora. Uma beleza que passa é como uma fotografia antiga. Conhecem-se-lhe as rugas, o sol mumifica-lhe a epiderme: os garotos troçam, a critica tambem. Em Paris a musicata de Offenbach serve de exame a vocalizações ambiciosas que saem do Conservatorio. O tom alto da partitura que teve no Variedades, se o ouvido não erra, variedades de tessitura, prestou-se a um modesto concurso de vozes. Destacaram-se duas: a de Alves da Silva e a de Fernanda Côrte Real. O primeiro não acertou com a representação do general Fritz, mas cantou com escola. A segunda, que é uma figurinha fragrante, possui uma garganta limpida, enamorada de melodia, fresca como a sua mocidade.

Raquel Barros desempenhou a "Grã Duqueza„ com certa serenidade. Arminda Polonia muito correta no seu trabalho; contente com ele. Otélo de Carvalho carregou com o general Boum. Detonou com fragor. O "Nepomuc„ deve ser um ajudante de ordens. Se é — cumpriu-o com rigor de estafeta. Engraçado e ligeiro. José Victor tambem pertence ao Gotha do ducado. Foi-lhe bem conferido o titulo de barão. Cumprimentou tanto a plateia que a confundiu. Orquestra intensa. Marcações apreciaveis. Bem recebida e compreendida ainda melhor a historia do penacho do general. Não ha nada de novo sobre a scena...

Artur Portela

Os estragos do ultimo movimento

Estiveram hoje na nossa redacção os srs. Clemente Vicente e João L. Alcantara, que nos pediram para tornarmos publico que se encontra em seu poder uma mensagem, que vai ser entregue ao sr. ministro da Guerra, pedindo o pagamento dos prejuizos que sofreram com o movimento de Fevereiro ultimo. Todas as pessoas que queiram assinar esse documento podem dirigir-se á praça do Brasil, 5 e 6.

Café Chiado
O melhor serviço de Chá e Café
Concertos todas as tardes
e á noite
BIFES A' MARRARE
Cerveja a 1$50

A Cidade

Almeida Leal
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica
do Chiado para a
AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

AS LINHAS AEREAS

As azas

da aviação comercial

não podem nem devem ser quebradas

Um comerciante com quem hoje conversámos, revelou-nos um facto merecedor da nossa atenção:

— Quando se inaugurou a carreira aerea normal entre Lisboa, Madrid e Sevilha, fiz varias viagens, e comecei a mandar vir por avião peças para automoveis, e outros objectos do meu escritorio de Madrid, de que necessitava urgentemente. Mas tive que desistir.

— Porquê?

— A principal vantagem do transporte por avião é, principalmente, a rapidez. Pois imagine que, á chegada a Alverca, me surgia sempre um empregado de Alfandega — o que é natural — que me remetia a bagagem pelo caminho de ferro, para a Estação do Rocio, onde a tinha que ir despachar, com as inevitaveis demoras. Dirigi-me aos Serviços Aereos Portugueses, onde me explicaram que, contra os seus desejos, ainda não se havia criado, em Alverca, um posto alfandegario, onde se despachassem as bagagens. De maneira que, todos os dias, tem que ir de Lisboa um funcionario da Alfandega, pago pelos Serviços Aereos que gastam com isso a bonita soma duns seis contos de réis mensais.

* * *

Esta revelação espantou-nos. E, como amigos apaixonados da Aviação, vieram-nos ao espirito os seguinte comentarios:

As carreiras aereas em Portugal não passavam dum lindo sonho. Houve um grupo de homens que, através das maiores dificuldades, e gastando enormes quantias transformaram o sonho numa bela realidade, fazendo voar todos os dias, com a maior regularidade, aviões entre Lisboa e Madrid ou Sevilha. Os governos portugueses não gastam cinco réis com esse enorme e vantajosissimo melhoramento nacional. E, em vez de lhes proporcionarem aquelas vantagens que estão na sua mão e que em nada prejudicariam o Estado, aplicam a esta nova e arrojada tentativa as normas rotineiras do *statu quo ante* que são: o campo internacional em Alverca, longe de Lisboa e dificilmente comunicavel com a capital; a ausencia dum posto alfandegario no campo, a exemplo do que ha em Getafe — o que obrigou os Serviços Aereos a pedir para Madrid que não mandem mercadorias sujeitas a direitos; e a despeza diaria com o funcionario da Alfandega, que vai sobrecarregar a já tão sobrecarregada empreza.

Bem sabemos que a culpa não é do Governo; é da rotina. Mas cumpre ao Governo romper com a rotina, para que não se quebrem as azas aos gigantescos aviões que cruzam o nosso céu...

As festas comemorativas

da batalha do Buçaco

Realizam-se ámanhã, no Buçaco, as cerimonias religiosas e militares comemorativas do 117.º aniversario da batalha de 1810, em que o exercito anglo-luzo comandado pelo general lord Wellington venceu as forças de Napoleão, comandadas por Massena, conhecido pelo "filho querido da Vitoria".

As cerimonias têm lugar na capela onde, durante a batalha, esteve instalado o hospital de sangue, e junto ao obelisco comemorativo da batalha.

Estão convidados a assistir ás festas o sr. Presidente da Republica, ministros da Guerra, do Interior, do Comercio e da Agricultura, governadores militares de Caminha e Viseu, governador civil de Aveiro e Imprensa.

No Palace Hotel do Buçaco serão os visitantes recebidos pelo sr. Alexandre de Almeida

UMA CASA PORTUGUESA

Vai acabar

A AGENCIA

da Propaganda de Portugal

existente em Paris?

Por um nosso amigo, chegado agora de Paris, tivémos a seguinte noticia que é de molde a deixar inquietos e surpresos todos aqueles que em Paris têm acompanhado a acção patriotica da Sociedade de Propaganda de Portugal.

— O Banco Nacional Ultramarino acaba de dar ordem de mudança á agencia que a benemerita agremiação tem instalada ha oito anos, na capital francesa, no rez-do-chão da sua sucursal.

— Mas terá fundamento essa noticia?

— E' lamentavel, mas é verdade. E o mais estranho é que tudo aquilo era obra do sr. dr. João Ulrich que, ao abrir a agencia do Banco, ofereceu instalação gratuita áquela Sociedade, o que representa um gesto patriotico e uma largueza de vistas, infelizmente pouco vulgar entre nós.

E o nosso entrevistado prosseguiu:

— Enumerar os serviços da Propaganda de Portugal, seria fastidioso, pois eles são bem do conhecimento de todos os portugueses que vão a Paris. Nos arquivos da Propaganda, largamente documentados, e na bôa vontade do seu pessoal, encontram-se todos os elementos para uma bem orientada divulgação das nossas coisas. Ali se têm ido inspirar varios jornalistas para fazerem artigos sobre Portugal, e sobre as nossas colonias. As revistas estrangeiras vão lá frequentemente buscar fotografias, e o publico encontra as melhores e mais seguras informações sobre as nossas coisas.

— E o Governo português tem reconhecido os serviços prestados pela agencia da Propaganda?

— Tem. E tanto assim que ha anos a considerou de utilidade publica. Os portugueses de passagem em Paris, encontram ali uma pequena casa de Portugal, amiga e atraente, e os estrangeiros que nos querem visitar, vão ali procurar os bilhetes de comboios e todos os informes sobre Portugal, a Madeira e os Açôres. A Propaganda de Portugal, querendo, porém, ir mais longe, enviou ha pouco ao Brasil e ao Rio da Prata, o director da Agencia sr. Guerra Maio, que ali realizou uma grande obra, a avaliar pelo que os jornais sul-americanos disséram, não havendo um só que se não referisse e largamente a Portugal, e aos seus consideraveis recursos turisticos. E — gratidão digna de registo — Guerra Maio, nas suas varias conferencias e em artigos de jornais, referiu-se sempre ao Banco Ultramarino, ao seu gesto patriotico de oferecer instalação gratuita á Propaganda de Portugal.

Referindo-se propriamente á noticia de agora:

— Entre o Banco e Propaganda de Portugal, houve sempre a maior harmonia. Como se explica, pois, a resolução do Ultramarino?

Um detalhe aborrecedor:

— Informam-nos, porém, que se ela fôr mantida, a Propaganda de Portugal em Paris, com tão larga folha de serviços, acabará irremediavelmente, porque a sua mudança para um rez-do-chão, não é facil, visto a sóma enorme que isso custava, e num primeiro andar teria morte lenta, pois não iria lá ninguem. Ao sr. João Belo, ilustre ministro das Colonias, recomendamos o caso, pois nunca as nossas colonias precisaram mais quem as defenda, e ao sr. dr. Bettencourt Rodrigues, cuja acção como ministro dos Estrangeiros é tão conhecida e apreciada lá fóra, lembramos quão desastroso seria para o País, a extinção duma obra de tão elevado patriotismo, como a que tem levado a efeito a Propaganda de Portugal. No Banco Ultramarino? Confiemos inteiramente, pois o sr. dr. João Ulrich não ha-de querer matar por suas proprias mãos uma iniciativa a que expontaneamente deu o melhor elemento de vida.

E, a concluir:

— No projecto da regulamentação do jogo, ha um artigo pelo qual uma parte da sua receita é destinada a custear agencias de informações no estrangeiro. Crêmos que a Propaganda de Portugal, ha-de nessa altura procurar instalar o seu «bureau» de Paris, em casa propria, nos «boulevards» ao lado das agencias da Italia, da Suissa, da Belgica, da Algeria, da Noruega, da Holanda, assim como ha-de pensar em abrir uma agencia no Rio de Janeiro, e outra em Londres, mas estando isso para breve, não será todavia amanhã. Para que inutilizar, pois, a obra que ela com tanto patriotismo e tanto sacrificio tem sabido manter em Paris?

«Se os outros países têm na capital do Mundo luxuosas agencias, de turismo e divulgação, porque inutilizar a nossa pequena Casa de Portugal, que está em relação directa com todas as agencias de viagens da Europa, e com todas as companhias de caminhos de ferro e de vapores?

VÃO SER DESCLASSIFICADOS

alguns monumentos nacionais

Por ordem do sr. ministro da Instrução estão sendo revistas as classificações de monumentos nacionais.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães está na disposição de dar essa classificação sómente aos monumentos dignos desse nome, desclassificando aqueles que foram indevidamente assim considerados.

TEATRO SALÃO FOZ
REABERTURA
QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO
CHAVE D'OURO
com os AZES DA REVISTA
CARLOS LEAL e ELISA SANTOS
Espectaculos por sessões
Preços populares

Pelos teatros

«Tournées» na provincia

Realiza hoje o seu ultimo espectaculo em Alcobaça a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, tendo feito grande sucesso nas Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto. Amanhã realiza o seu primeiro espectaculo no Cine-Parque da Figueira da Foz, sendo os dois ultimos com a exibição da celebre bailarina nua, indo-chisa, Lea Niako, que no dia 4 de outubro faz a sua apresentação no Aguia de Ouro, do Porto, com esta companhia, e em «Fim de Festa», com Tomás Vieira.

— Realiza amanhã o seu ultimo Serão de Arte em Bragança a «tournée» Lucilia-Erico-Ivone Lambert, que em 28 e 29 trabalha em Mirandela; no dia 30 em casa dos viscondes de Pedralva, em Canas de Senhorim, Palacio do Cruzeiro; no dia 1 de outubro em Travesso, em casa do dr. Antonio da Fonseca, e no dia 2 em Abrantes, no novo teatro da Misericordia desta cidade. No dia 3 Lucilia Simões e Erico Braga, com a sua companhia completa, estreiam-se em Castelo Branco.

«Chave d'Ouro»

Entrou em ensaios de apuro a revista de Antonio Torres e Fernando Ferreira, musica de Hugo Vidal, Alfredo Mantua e Raul Ferrão, «Chave de Ouro», com que reabre na noite de 29 o teatro Salão Foz. Carlos Leal fará o «compère», «O senhor que se segue». Elisa Santos, uma das nossas «mais scintilantes estrelas de revista, vai crear alguns numeros de verdadeira sensação.

Na «Chave d'Ouro» reaparece Ofelia Brochado que, ainda ha pouco, era a primeira figura da companhia dramatica Alexandre de Azevedo. E, a valorizar o esplendido conjunto feminino, os nomes festejados de Luisa Durão, Rosalina Sayal e Ilda Silva.

A revista «De Teatro»

«De Teatro» é um esfôrço enorme no nosso meio literario-artistico. A dedicação que orienta esta revista, a persistencia que a acompanha impõem-na decididamente á consideração. O numero que acaba de vêr a publicidade é primoroso, literaria e graficamente, e representa uma manifestação valiosa no campo teatral. O numero e a qualidade das suas secções tornam a «De Teatro» uma publicação sobremaneira interessante e a que Mario Duarte e Nogueira de Brito conseguem imprimir uma salutar e delicada orientação. Neste numero avulta a colaboração de Julio Dantas, Lopes de Mendonça, Tomás Borrás, Nogueira de Brito e Mario Duarte.

Companhia Amelia Rey Colaço

A bordo do vapor «Formose» parte amanhã para o Rio de Janeiro a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vai iniciar os seus espectaculos no Teatro Municipal.

Atraz do reposteiro

—O Gremio dos Artistas, por intermedio da sua Direcção, apreciou na sua reunião de ontem, o resultado do julgamento do processo Nascimento Fernandes-Antonio Macedo e Oscar Ribeiro, louvando a resolução do tribunal da Inspeção Geral dos Teatros, na pessoa do juiz sr. dr. Vasco Borges.

—A opereta «O Arco do Cego» vae ter, no Apolo, a seguinte distribuição feminina: «Amelia», Filomena Lima; «Violante», Margarida Ferreira; «Aninhas», Judith Marques; «Maud», Maria Mesquita; «Hortense», Zulmira Vargas; «Suzana», Cremilde de Sousa; «Ivone», Lubelia Barros; «Mary Peasson», Salete Barros; «Maria», Emilia Correia.

—Ingressou no elenco do Foz, devendo estreiar-se na revista «Chave de Ouro», em papeis de relevo, a actriz Luiza Durão, que tanto se tem evidenciado no teatro ligeiro e realisado diversos numeros de requintada galanteria artistica.

—Devem chegar por estes dias a Lisboa, vindos de Londres, os celebres Athaydes, que se afirma serem na actualidade os melhores barristas do mundo. Os Athaydes fazem parte da grande Companhia de Circo que no proximo sabado se estreia no Coliseu.

—Para a Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, que vai trabalhar no Gimnasio, foi contratado o actor Tarquinio Vieira, um dos nossos melhores galãs de comedia.

—No Variedades, a seguir á «Gran Duqueza de Gerolstein» representar-se-ão as operetas «Amor de Zingaros» e «Os Dragões d'El-Rei», sendo os protagonistas das duas peças interpretados pela soprano lirico Fernanda Côrte Real, agora em plena evidencia artistica.

CARTAZ

TEATROS

Politeama – A's 21,30 – «A Aldeia dos Macacos».
Avenida – A's 21,45 – «Agua-pé».
Eden – A's 20,15 e 22,45 – «Mouraria» e Canção Nacional pelos seus cultivadores.
Variedades – A's 21,30 – «A Gran Duqueza de Gerolstein».

ANIMATOGRAFOS

Odêon – A's 21 – "A Viuva Alegre".
Olimpia – Das 2 e 1\|2 da tarde ás 12 e 1\|2 da noite – Animatografo.
Salão Ideal – Animatografo
Joaquim d'Almeida – Animatografo e concerto.
Cine-Patria – Animatografo e concerto.

Bristol-Club-Dancing – O unico sempre em festa.

TINTAS LACADAS

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

RIPOLIN

Aplica-se sobre todos os materiais.
Emprega-se com qualquer temperatura.
Resiste ás intemperies.
Lava-se.

RIPOLIN

Tanto convém para decoração exterior como interior.
Obteve sempre as maiores recompensas.

RIPOLIN

Cobre melhor.
Dura mais tempo.
Seca mais depressa.
E' mais bonito.
Exige menor mão de obra.

RIPOLIN

Dispensa verniz.
Não tem cheiro incomodativo.
E' fôsco ou brilhante.

RIPOLIN

Tem especialidades.
Para banheiras.
Para soalhos.
Para acabamento de automoveis.
Para quadros escolares.
Para radiadores e temperaturas elevadas.
Aluminio, ouro e prata.

RIPOLIN

E' adoptado pelas grandes empresas.
E' indispensavel nos hospitais, casas de saude, enfermarias, consultorios medicos, etc.

RIPOLIN

E' inegualavel.
Vem já preparado.
Não se lhe deve juntar nada.

RIPOLIN

Tem muitos imitadores.
Desconfiai dos imitadores.

RIPOLIN

Encontra-se em todas as boas drogarias

RIPOLIN

Tem os seus depositos:
EM LISBOA – Rua dos Douradores, 159, 1.º E.
NO PORTO – Rua do Belomonte, 99.
NAS ILHAS – Casa Guilherme Braz, Angra do Heroismo.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 – Rua de S. Paulo – 77

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —*
HOJE
— A representação da revista —
A Aldeia dos Macacos

VARIEDADES (Parque Mayer)
Telef. N. 4167 – C.ª Portugueza de Operetas
HOJE
ás 21 e 1/4
A Gran-Duqueza de Gerolstein

EDEN Telef. N. 3800
COMP.ª ALMEIDA CRUZ Telef. N. 3800
Hoje e Amanhã — Despedidas Irrevogaveis
MOURARIA
com os afamados cantadores Maria Emilia Ferreira, Joaquim Campos, Julio Proença e Renato Varela.
Sabado, 1, no APOLO: «O Arco do Cego» opereta popular em duas sessões – Marcam-se bilhetes.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,45
— A representação da revista —
Agua-pé

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras – Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO
ORRICO & CARICCHIO
58, RUA DO LORETO, 60 (Ao Calhariz) – LISBOA

Alambiques para distilação – Bacias para fabricar amendoas – Caldeiras para coser cortiça – Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias – Baterias completas em cobre e ferro batido – Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants ESTANHAGEM E CONCERTOS PERFEITOS E DE MAIS DURAÇÃO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

A ACTIVA – TRABALHOS EM TODOS OS GENEROS – CARPINTARIA CIVIL
RUA 24 DE JULHO, 8 – Tel. C. 3474 e 1601

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

Assembléa Geral
EXTRAORDINARIA

Por determinação de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Mesa da Assembléa Geral é esta convocada a reunir-se em sessão extraordinaria no proximo dia 5 de Novembro de 1927, pelas 20,30 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

Discussão do parecer da Comissão eleita pela Assembléa Geral de 30 de Março de 1927 sobre a especialidade da proposta apresentada pelo socio n.º 15.534 na Assembléa Geral de 4 de Dezembro de 1926.

O dito parecer, impresso, acha-se na Secretaria, onde será entregue aos socios que o requisitarem.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembléa Geral em 27 de Agosto de 1927.

O Secretario da Mesa
(a) *Octavio Solano Bandeira de Melo*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO – 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Concurso para a admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses no Entroncamento

Faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Outubro, proximo, para a admissão de um professor e de uma professora destinados a ministrar Instrução Primaria na escola que a Companhia mandou construir no Entroncamento.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar por documentos autenticos ou autenticados que satisfaz os seguintes requisitos:

1.º – Ser português;
2.º – Não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35 anos;
3.º – Estar de posse de todos os seus direitos civis;
4.º – Ter bom comportamento moral e civil;
5.º – Não sofrer de doença contagiosa;
6.º – Possuir habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario oficial e pratica qualificada desse exercicio.

Os candidatos que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares oficiais bem como habitação conveniente fornecida por esta companhia, no proprio edificio da escola.

O contrato será por dois anos renovaveis se convier ás duas partes.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos devidamente autenticados na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Instituto Comercial de Lisboa

Para conhecimento dos interessados se anuncia que o praso para a entrega de requerimentos para a matricula neste Instituto, que se destina a formar auxiliares de comercio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas, é de 16 a 30 de Setembro corrente.

O ensino ministrado neste Instituto compreende:

a) – Curso geral.
b) – Curso medio de comercio.

O curso geral, além de constituir preparatorio para a matricula no curso medio, constitui habilitação para todos os lugares de Administração Publica para os quais se exige o curso complementar dos liceus (sciencias).

O curso medio de comercio constitui habilitação para a primeira matricula no Instituto Superior de Comercio e para o professorado nas Escolas Comerciais.

Os requerimentos dos candidatos á primeira matricula deverão ser instruidos com os seguintes documentos:

1) – Certidão de idade provando ter 15 anos completos ou a completar até ao fim do ano civil corrente;
2) – Atestado medico provando não padecer de molestia contagiosa e de ter sido revacinado;
3) – Atestado com qual prove possuir:
a) – O curso geral dos liceus (2.ª secção);
b) – O curso duma escola comercial (organização actual) ou de uma escola preparatoria;
c) – O curso comercial da Casa Pia de Lisboa;
d) – O curso comercial do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Será dispensado o pagamento total ou parcial das propinas aos candidatos que provem não possuir meios de fortuna.

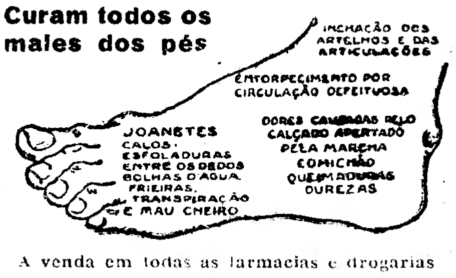
Na Secretaria do Instituto, Rua das Chagas, n.º 11, prestam-se todos os esclarecimentos a quem os solicitar. Tambem se enviam gratis, a quem os pedir, folhetos com instruções sobre as matriculas e organização dos cursos.

Secretaria do Instituto Comercial de Lisboa, em 7 de Setembro de 1927.

O Director
a) – *Alfredo A. O. Machado e Costa*

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9 – Lisboa

N. B. – Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nehum valor curativo. – Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta – Paris.

CIGARROS
«SALEM ALEIKUM»
da acreditada fabrica YENIDSE
A' venda
em todas as boas tabacarias
Import. ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro, 86

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da Clinica de Necker—Paris
RINS e Vias urinarias — Venereologia e Sifilis — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da China

XANGAI, 26

Chaing Kai Sheck visitou, no fim da ultima semana, Shang-Ai, a fim de com ele concertar a forma de voltar a ser ditador provincial, para combater o governo de Nankin.

Ontem foi anunciado o proximo casamento de Kai Shek com Ran-Soeng, irmã do ultimo ministro das Finanças do governo cantonense.

Miss Soeng foi educada nos Estados Unidos.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 26.

Dizem de Genebra que o sr. Setressemann partir dali para Mecklemburg a tempo de tomar parte nos funerais do embaixador alemão dos Estados Unidos sr. Maltzane.—(L.)

BERLIM, 26

Afirma-se que a recusa do general Pershing, em ir a Londres, se filia na atitude assumida pela Inglaterra, na conferencia para o desarmamento naval.—(L.)

Dos Estados Unidos

NOVA-YORK, 26

As autoridades civis de Baltimore indeferiram 23 requerimentos de italianos, solicitando a sua naturalização de cidadãos norte-americanos, com o argumento de que as obrigações fascistas são incompativeis com os deveres dos naturais da livre America.—(L.)

A HORA DA AVIAÇAO

Byrd

fala do problema

DE AUMENTAR A VELOCIDADE

a grandes alturas

O problema de aviação que mais preocupa os engenheiros construtores de aparelhos aereos é o de obterem o aumento de velocidade no ar pouco denso das grandes altitudes.

Byrd, falando a um jornal americano, pôs assim o problema:

—Geralmente a atmosfera elevada faz diminuir a potencia do motor por falta de oxigenio para a combustão normal. Alguma coisa se conseguiu já com o emprego de um sobre carregador que injecta nos motores o ar a alta pressão.

O principio da velocidade nas grandes altitudes está baseado no facto da atmosfera elevada proporcionar menos possibilidade do propulsor, e a rapidez consegue-se mediante o aumento do potencial. E' possivel que, num futuro não distante, os aeroplanos sejam munidos do mecanismo conveniente para lançar o aparelho a grande velocidade nas zonas de maxima altura.

Conseguido o aperfeiçoamento dum propulsor que funcione melhor na atmosfera dificil, poderiam alcançar-se velocidades superiores a 640 quilometros por hora.

Alguns homens de sciencias chegam a prever uma velocidade de 1:300 quilometros por hora; mas nas suas teorias está excluido por completo o propulsor, que seria substituido por um sistema de impulsão obtido pela reacção que produz o escape da explosão de gazes, á maneira do que acontece com os foguetes. Neste caso o motor consistiria num compressor de ar, uma camara de explosão e aberturas de escape.

E' o principio adoptado nos grandes canhões, em que a explosão lança os projecteis no espaço; só no caso de super-aviação essas explosões se repetiriam periodicamente para manter a regularidade do avanço do motor. Claro que as explosões periodicas, o escape de gazes e o governo desse aeroplano são têmas que exigem aturado estudo e repetidas experiencias.

Isto parecerá hoje um pouco fantastico. Mas é bom recordar que quando os irmãos Wright efectuaram o primeiro vôo, tambem a experiencia foi considerada fantastica pela maioria. Os seus vôos iniciais desenvolveram-se em linha recta e só algum tempo depois conseguiram a manobra e governo do aparelho com certa exactidão.

Este sistema de impulsão para os altos vôos, não estará ao alcance dos profanos nem mesmo dos praticos da aviação. Constitui um problema para os especialistas e a eles se oferece a sua bôa solução para resolver a grande dificuldade actual e obter gigantescos progressos na aviação a grandes alturas.

Tem-se falado na radio-impulsão nos aeroplanos, mas Byrd reputa demorada a sua solução, ainda que algumas experiencias se tenham já feito.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 26

A Repartição da Censura Cinematografica concedeu autorização para ser exibida a pelicula, da Hollywood Film, denominada os "Falcões da guerra Britanica", que causou descontentamento na aviação, por considerá-la atentatoria da sua dignidade.

A "Provincial Cinematograph Theatres", que possue mais de cem cinemas dos melhores de Inglaterra, recusou-se a exibir os "Falcões da guerra Britanica", esperando-se que outras casas de espectaculo no genero lhe sigam o exemplo.

A comissão de censura afirma que a pelicula não ofende a lei.—(L.).

Quando em Glasgow se encontravam reunidos os convidados, o padre e a noiva para a celebração do casamento, foi encontrado morto, num quarto, o noivo, que sucumbira a uma lesão cardiaca.—(L.).

A hora de verão termina hoje nos Estados-Unidos, e na Gran-Bretanha no proximo domingo, 2 de Outubro.—(L.).

Da França

PARIS, 26

A Agencia Economica e Financeira de Moscou diz, via Riga, que Racowski informou mal o comissario para os Negocios Estrangeiros, provocando assim o desmentido do governo francês.

A mesma Agencia diz que se a França não aceitar as novas propostas dos "soviets„ estes romperão com ela.

Moscou, afirma-se tambem, sugeriu o envio de uma missão francesa á Russia, com o fim especial de discutir directamente com os "soviets„.—(L.)

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso — [illegible]
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 [illegible]
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 [illegible]
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

DINHEIRO
sobre ouro, prata, joias e papeis de credito, 3 0|0, e sobre outros objectos, 4 0|0.
A MERCANTIL
366, 1.º—R. dos Fanqueiros—Telef. N. 3209
(Esquina da R. do Amparo)

TABACOS
Deposito Central de Tabacos
Perola da China
RUA DA PALMA, N.º 137
Rapida execução de pedidos para Lisboa e provincias.
Tel. 4181 — NORTE

†

Joaquim Augusto de Brito Magro
Inspector dos Correios Aposentado
FALECEU

Maria Antonia de Brito Magro e seus filhos, Antonio Joaquim de Brito Magro e Ana da Conceição Freire de Andrade de Morais, seu marido e filhos participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio.

O funeral realiza-se ás 12 horas do dia 27 do corrente, saindo da sua residencia na Rua Vieitas Costa, 49, Queluz, para o cemiterio de Belas.

«LIP» USADO PELA SOCIEDADE ELEGANTE

CASA
aluga-se ou compra-se
Para familia estrangeira, com 16 a 20 divisões, com terreno para "tennis„ preferindo-se na Estrela.
Carta á Agencia "Eva„.
Rua dos Retrozeiros, 147, D. Z.

LINCOLN
(O SOBERANO, INDISCUTIVEL, DOS CARROS DE LUXO)
OS AGENTES
Orey L.da
convidam os tecnicos do automobilismo e o publico em geral a examinarem detidamente: **Um soberbo «Turismo», 7 lugares; Uma elegante «Limousine», 7 lugares; Uma sumptuosa «Conduite Interieure», 7 lugares,** que, por autorização dos seus Ex.mos proprietarios se encontram expostos por poucos dias no seu Stand.
Rua 24 de Julho, 42 a 42-C--LISBOA

RESTAURANT
FERRO DE ENGOMAR
Bemfica
Aberto toda a noite. Gabinetes reservados. Esmerado serviço de cosinha.
PREÇOS CONVIDATIVOS

ULTIMAS NOTICIAS

Tóddy
é o alimento ideal. Contém todas as proteinas e vitaminas necessarias á vida. Fortifica, revigora e rejuvenesce.
Peça **Tóddy** em toda a parte.

MISERIA

TER FOME constitue uma desgraça

ou um crime que merece punição?

Aquele caso de um pai que abandonou o filho no Terreiro do Trigo por não ter com que lhe matar a fome, constitui, parecendo que não, o aspecto-sintese mais grave de um gravissimo problema nacional: o problema da natalidade.

Os jornais deram a noticia ao publico apodando de desnaturados os pais do pequenito, sem cuidar de saber se havia ou não atenuantes na maldade do seu proceder. E afinal, o Manuel da Cunha mais a mulher, presos como perfidos pela policia, foram restituidos á liberdade porque a Justiça não teve pretexto, nem coragem para os condenar.

O processo tinha uma pregunta apenas:

— Porque motivo abandonaram a criança em plena rua?

Os reus tiveram tambem uma resposta sómente:

— Porque preferimos ir degredados a vê-lo morrer de fome na miseria extrema do nosso lar.

E mandaram-nos em paz, para poderem sofrer á vontade as privações daquele viver desgraçado em que a existencia se lhes consome.

Haverá, realmente, o direito de perseguir um pae porque ele, não tendo recursos de especie alguma, abandona o filho á caridade do primeiro que passe na rua ou ao amparo forçado da Policia, numa terra e numa epoca em que o trabalho só por esmola se obtem, e quando, salvas excepções rarissimas, os ricos precisam de rir e de folgar para se lembrarem de que a pobresa existe?

A pregunta aqui fica para lhe responderem os que sabem quanto custa ver que só á força de goso se comovem agora os corações bem formados.

O filho do Manuel da Cunha tem sete anos e já está despedido dos medicos. Está tuberculoso sem remedio, de tanta fome que tem sofrido, não obstante o pai e a mãe moirejarem de sol a sol para o sustentarem.

E' este o seu crime? E' por isto que lhes chamam desnaturados? E' por isto que os expõem como féras á critica facil do publico?

Hemos de concordar que não está certo; e que não ha como a injustiça para revoltar a consciencia dos pobres.

Se a mãe tivesse impedido o filho de nascer, cometia um crime; se tivesse roubado para o sustentar, era criminosa tambem; se o tivesse assassinado para... não morrer de fome, era criminosa ainda; se obriga a Policia a ampará-lo depois de esgotados todos os recursos normais de que se póde lançar mão, torna outra vez a ser criminosa, e mandam-na para casa para morrer de fome, sem dizer nada a ninguem.

Se ao menos se lembrassem, os que a insultam, de organizar um baile de caridade em seu favor...

GRANDE CAFE D'ITALIA
CONCERTOS TODOS OS DIAS DAS 15 ás 18 e das 21 ás 24 horas
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma cerveja: 8$00 — Cerveja a litro ao preço da fabrica —

A ENTREVISTA DO DIA

O ministro do Interior fala ao Diario de Lisbôa

sobre a ordem publica e o jogo

O sr. ministro do Interior, que ao *Diario de Lisboa* concedeu a sua primeira entrevista, tem, com rarissimas excepções, recusado falar á imprensa por ser a sua acção daquelas que exigem mais obras que palavras; «res non verba».

Ao nosso redactor, que no sabado o abordou sobre o problema da ordem publica, respondeu o sr. coronel José Vicente de Freitas:

— Continuo a dormir descansadamente 7 horas por noite.

Mas como, além desta frase, deixasse deslizar o prometimento duma proxima entrevista, procurámos esta manhã obter o cumprimento da sua promessa.

O sr. coronel José Vicente de Freitas, que está veraneando no Monte Estoril, tem habitos matutinos, e são já conhecidas as visitas feitas nas primeiras horas da manhã a varios edificios publicos, dependentes do seu ministerio.

Foi assim que o topámos esta manhã, quando se dirigia á tipografia onde se estão imprimindo alguns dos seus livros de pedagogia. Era evidente uma oportunidade para ter mais priximo do jornalista o publicista que, por sê-lo, não podia recusar ao jornal a expressão escrita das declarações do ministro.

Começámos por falar do problema da ordem publica, e o sr. ministro do Interior, apontando-nos um trecho da cidade onde os transeuntes caminhavam tranquilos para os seus afazeres, respondeu-nos:

— Não vê? Trabalha-se confiadamente e na melhor ordem, certos todos de que se póde estar socegado e dormir sem sobresaltos.

— Mas...

— Bem sei; mas ainda que surjam pequenos fócos purulentos, cá estou para os isolar, evitando que a infecção se alastre.

— Deportações?

— Não se fizeram deportações, e muito menos deportações a esmo, como se pretende fazer acreditar. Aos individuos reconhecidamente comprometidos em projectos de movimentos desordeiros, fixa-se-lhes residencia, isolando-os dos cidadãos que querem trabalhar. E' esta a unica fórma de obter o bem estar geral, dando ao País aquela tranquilidade que todos reclamam, após tão grande numero de revoluções enfraquecedoras que, provado está, não trouxeram a solução da crise nacional.

— Os republicanos, porém...

— Para os republicanos culpados, usa-se da mesma justiça que para os monarquicos ou integralistas, réus de identicos dlitos. Ante o bem estar do País e o direito que á maioria assiste de trabalhar tranquilamente, não se póde distinguir a filiação politica. Todos são portugueses e a todos cabe o respeito por todos.

E o sr. ministro do Interior continua:

— Não alterei uma virgula do andamento dos processos que encontrei á data da minha entrada no Ministerio, quer de republicanos, quer de monarquicos, e os implicados na ultima tentativa de golpe de Estado são-me indicados por dois oficiais, oficialmente encarregados do apuramento de responsabilidades. Aqueles a quem se tem fixado residencia estão provadamente culpados, e assim mesmo o conselho de ministros só tem resolvido ante os processos de culpa, tal como um sereno tribunal a quem compete a defesa da ordem e do País. E, de resto, estão funcionando regularmente tribunais, acima de toda a suspeição e absolvendo muitos dos réus.

* * *

Nesta altura da entrevista, e estando já o sr. ministro do Interior com o pé no estribo do seu automovel, abordou-nos uma mulherzinha mostrando-nos uma morada cuja decifração reclamava.

Fizemos-lhe o gesto de que esperasse um momento, mas o coronel sr. José Vicente de Freitas adiantou-se, tomando nas suas mãos o enigmatico papel.

E bondosamente, com uma paciencia que os seus urgentes afazeres dificilmente explicam, começou dando detalhadas explicações da rua indicada no escrito.

— Vocemecê não vai lá para esses lados?

— Agora não, respondeu o ministro.

Senão, veriamos o titular da pasta do Interior oferecer um logar do seu automovel á preguntona velhota.

* * *

E a regulamentação do jogo?

— Está quasi definitivamente terminada pela comissão que encarreguei disso e entrará em execução dentro de pouco tempo.

— Jogar-se-á em Lisboa?

— De maneira alguma, bem como em nenhuma outra cidade. O jogo tem que ser afastado de todos os centros de actividade.

— Afastado para...

— Afastado para as zonas de turismo já indicadas, e assim mesmo vedado aos individuos cujas responsabilidades periguem com a sua pratica.

— Afastado para longe de Lisboa...

— Absolutamente...

— Para Algés...

— Mais além. Em Algés não se jogará mais, e apenas no Estoril será permitido o jogo, por estar considerado zona de turismo.

— De resto, em nenhuma cidade?

— Numa unica; na do Funchal, cuja especial situação conheço particularmente e justifica a excepção. Mas, assim mesmo, só nos arredores.

E o sr. ministro terminou a entrevista, confirmando que, dentro em pouco, será aberto concurso para a concessão do jogo a quem melhores garantias e compensações oferecer ao Estado.

* * *

O sr. coronel Vicente de Freitas, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. Mira Mendes, visitou, a meio da tarde, inesperadamente, o Palacio do Torel, onde está instalada a Policia de Investigação Criminal.

Manteigas Purissimas?
Só as encontram V. Ex.as na
NOVA CASA DAS MANTEIGAS
Finissima meio sal . . . . . . Escs. 24$00
Muito fina com sal . . . . . . Escs. 20$00
Especial «Reclame» . . . . . Escs. 18$00
Queijo da Ilha de S. Jorge a 7$00 e 8$00
Descontos aos revendedores
Pedidos pelo telefone C. 988
RUA DA PRATA, 90

AVIAÇÃO

250 MIL pessoas assistiram

ás corridas aereas de Veneza

VENEZA, 26.

Em consequencia das más condições do tempo foi adiado para hoje, ás 14 horas, a corrida aerea para disputa da Taça "Schneider„. Para assistirem ás corridas estão em Veneza mais de 250 mil pessoas, vindas de varios pontos do mundo.

O governador de Vineza ofereceu ontem, no palacio real, um banquete em honra do principe herdeiro, tendo tambem a ele assistido os duques Spoleto e Bergamo, o ministro Volpi, etc.—(L.)

LONDRES, 26.

As carreiras aereas entre Londres e Paris foram aumentadas em virtude da concorrencia dos legionarios americanos.

O movimento de passageiros durante o corrente mês tem sido extraordinario.—(L.)

VIENA, 26.

Levine e o seu piloto levantaram vôo ontem ás 8 horas da manhã em direcção a Venesa, onde vão assistir ás corridas para a disputa da taça "Schneider„.—(L.)

BUENOS AIRES, 26.

Noticias da America do Norte dizem que têm tido o melhor resultado as negociações do embaixador argentino em Nova York para a organização dum serviço postal aereo entre os dois extremos do continente americano.—(A.)

Tunney e Dempsey

vão bater-se em Londres

LONDRES, 25 — O correspondente em Chicago do *Daily-Mail* informou o seu jornal de que Tunney havia declarado ser sua intenção conseguir fortuna por meio do "box" e que não retirará do ring sem que haja amealhado 5 milhões de "dollars", calculando para tal um periodo de três a cinco anos.

Tunney disse mais ter recebido desde quinta-feira ofertas num total de um milhão de "dollars" para se exibir nos cinemas e nos teatros.

O correspondente do jornal inglês diz saber que Tunney e Dempsey defrontar-se-hão em Londres no proximo ano, tendo o emprezario Rickard fechado com eles o respectivo contracto. — (L.)

Odéon
R. dos Condes
Telef. N. 3703
HOJE, 26
O célebre filme
A Viuva Alegre

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114